

Especial

Amizade que ajuda a curar

Foi em uma consulta ao veterinário que o professor aposentado e advogado Walter Isaac considerou tornar o malamute Thor em um cão de suporte emocional. Bastante dócil, foi indicado pela profissional, que avaliou seu comportamento, e o considerou ideal para o trabalho. Proposta aceita, o tutor precisou também de uma avaliação psiquiátrica, que foi positiva. Pronto, estava tudo certo para o cão atuar em Terapias Assistidas por Animais, tornando-se o primeiro animal para TAA certificado de Brasília.

Thor já atuou no Hospital Materno Infantil de Brasília, em uma UTI pediátrica, e foi indicado para o CRISDOWN (Centro de Referência de Crianças com Síndrome de Down), no Hospital Regional da Asa Norte. Na primeira experiência, ocorrida no Natal, as crianças internadas puderam brincar e acariciar o cão, apresentando melhoras em seu humor. O peludo, aliás, tem acesso a praticamente todos os locais públicos.

A experiência mais emocionante para Walter, entretanto, ocorreu na relação de Thor com uma criança autista. “Um pai confessou, com tristeza, que há dois anos tentava fazer com que a filha o olhasse nos olhos. Pedi, a partir do comando ‘cuida’, que Thor se colocasse à frente da pequena, que conseguiu vê-lo. Quando o pai foi para o lado do cão, a meni-

na, finalmente, o olhou com profundidade. Ficamos, os dois, em lágrimas”, relembra.

Para o tutor, há algo positivo também no cuidado de pessoas com depressão, ansiedade ou estresse. “Quando eu mesmo estou ansioso, ele já fica ao meu lado. Os cães percebem muita coisa no nosso emocional e é fantástico quando conseguimos ver essas possibilidades”, completa. Inicialmente, não havia o objetivo de transformar Thor em um animal de suporte emocional, mas, com tantos ganhos pessoais e gerais, a satisfação não poderia ser maior.

Quanto ao treinamento, o professor explica que não existe preparação específica, mas, sim, coman-

dos que serão úteis em tal atuação. A capacitação é para que o cachorro seja a própria terapia. Para realizar essas atividades, é preciso que o tutor esteja com a indicação médica em mãos, enquanto o cão deve estar sinalizado, com uma bandana ou um peitoral, que indique sua funcionalidade.

O peludo foi homenageado, em 2019, pela Secretaria de Justiça e Cidadania, no Palácio do Buriti, durante o encerramento da Campanha Setembro Amarelo de Prevenção ao Suicídio de Crianças e Adolescentes. Todo o trabalho de Thor e Walter é voluntário e as pessoas que quiserem saber mais sobre suas ações podem entrar em contato pelo Instagram (@lordthorbsb).



Walter Isaac e Thor costumam frequentar hospitais para dar suporte emocional para crianças doentes

AS CATEGORIAS DE INTERAÇÃO COM ANIMAIS

O estudo Projeto *Pet Terapia — intervenções assistidas por animais: uma prática para o benefício da saúde e educação humana*, feito pela Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (RS), que trabalha com atividade, terapia e educação mediada por animais, divide as intervenções assistidas por animais em:

• **Atividade Assistida por Animais (AAA):** são atividades de melhora

da qualidade de vida, entretenimento, recreação e motivação.

- **Terapia Assistida por Animais (TAA):** desenvolvida junto com uma profissional de saúde, tem como foco desenvolver e melhorar aspectos sociais, físicos, emocionais e cognitivos.
- **Educação Assistida por Animais (EAA):** realizada junto a um educador, atua na promoção da aprendizagem, do desenvolvimento psicomotor e psicossocial.